

Jornalista sul-africano morto em Sofala

N. 26/3
88

— revela ex-bandido armado

Um jornalista sul-africano foi morto em Novembro do ano passado pelas Forças Armadas de Moçambique no decurso de operações de destruição de uma base dos bandidos armados em Caia, na província de Sofala.

Segundo a Rádio Moçambique, citando um ex-bandido de nome Albino Avelino, o jornalista entrou ilegalmente no País, em Outubro passado, juntamente com outros dois colegas de profissão, integrados num grupo de bandidos que tinha como missão atacar aldeias comunais em Caia, no centro do País.

A Rádio Moçambique não menciona o nome do jornalista morto.

Aquela estação emissora acrescenta que os jornalistas pretendiam tirar imagens fotográficas a favor dos bandidos conforme revelou o ex-bandido que se entregou em Janeiro deste ano às autoridades, com a respectiva arma e beneficiou da Lei da Amnistia.

Albino Avelino, de 36 anos, natural de Panço, no distrito de Sena, em Sofala, foi raptado pelos bandidos armados em 1981, quando se encontrava em casa dos pais.

Acrescentou que, durante os sete anos que viveu com os bandidos, recorda-se que em três combates por ele realizados nas regiões de Nhapalapala, Canga e na Vila Paiva participaram também dois sul-africanos e três maláwianos. Tal facto aconteceu em 1986, acrescentou o ex-bandido. — (AIM)